

benemeritos da augusta capital do Minho, está produzindo effeito contrario; os accusados para quem se desejava e preparava a tortura da polé e a ignominia do desprezo publico, levantaram-se nobremente contra os accusadores, e, n'uma defeza triumphante, esmagadora, irresponsivel, demonstram á face de documentos authenticos que sabem zelar os interesses do municipio, mesmo em presenca da politica apaixonada e quando os exemplos vindos do alto parecem insinuar o contrario. E, por um capricho malevolo da sorte, é n'esta mesma occasião que em pleno parlamento o sr. José Luciano de Castro é arguido de ter pedido sete continhos de réis ao sr. Marianno de Carvalho para alimentar a corrupção eleitoral!! Mas lancemos um réo sobre estas vergonhas; o nosso intuito hoje é apenas traduzir nos singeleza a impressáo que nos deixou a rapida leitura do opusculo, em que os respeitaveis gerentes do municipio bracarense respondem ás accusações do syndicato governamental.

Trata-se de documentos publicos que a imprensa local não pôde deixar de apreciar, sobre tudo na conjunctura presente; o silencio representaria uma connivencia escandalosa com os que tudo sacrificam aos arranjos politicos. A missão da imprensa não se coaduna com o criterio mesquinho da paixão partidaria; e quando se trata de lançar um labéo sobre caracteres illibadissimos, então a penna do jornalista não pôde, não deve prender-se nem com relações de amizade, nem com ligações partidarias: cum- pre-lhe dizer a verdade com o maior desassombo e fulminar os accusadoras sem a menor condescendencia.

Imporia perguntar primeiro que motivo houve para que o governo ordenasse uma syndicancia á camara de Braga? Como é que os vereadores d'esta cidade, tendo merecido a confiança de quem os elegeu consciencia e livremente, não podiam merecer a do governo? Como é que o governo tinha por suspeitos cavalheiros de reconhecida probidade ao mesmo tempo que nomeava administrador do concelho de Braga, José Ferreira de Magalhães, implicado n'um crime (pelo qual tem de responder no proximo mez), e que apesar de tudo só demittiu depois de muitos escandalos, forçado pela opposição?

Um lance tristissimo

O comboio mixto de Barcelona tropellou, proximo da estação de Cabanal, uma pobre mulher de sessenta e um annos, chamada Ramona Garriga.

A locomotiva arrastou durante longo tempo o corpo da infeliz, até que o machinista pôde deter a tren, e, reconhecida a desditosa, viu-se que ella tinha varias feridas, e fracturados o braço direito e uma perna.

Em vista da gravidade do seu estado foi reclamada a extrema-unção, chegando pouco tempo depois para administral-a, um sacerdote que, ao contemplar a moribunda, reconheceu que ella era sua mãe.

Seguiu-se uma scena de lagrimas, dolorosissima, por certo nem mais facil de suppôr do que de descrever, provocada por aquella lancinante surpresa que destino reservára ao filho da infeliz mulher.

Uma idéa

Isto diz o sr. visconde de Chancelleiros, bom portuguez de lei:

... De nenhuma das vezes que fui ministro servi o paiz a

meu contento, nem creio que tambem a contento d'elle, mas tive a honra de servir «muito a contento de Sua Magestade El-Rei», honra que teria no maior apreço se não visse que de tantos ministros de estado servindo a contento de El-Rei resultou o triste estado a que chegámos, tão pouco a contento do paiz!

... Faço lavoura, trabalho pela regeneração da nossa industria viticola, a favor da qual como v. sabe fallei hoje na camara. Sou dos que pensam que da terra—«alma mater»—é que tem de vir, se vier, a nossa regeneração economica, que já não vem cedo. Lá, no meu isolamento, onde já fui por mais de uma vez surpreendido e honrado com a visita de mais de um ministro, vejo e sinto muita verdade que não tem echo no ambito da nossa politica e que não é ouvida por elles. Se eu lá apanhasse um que não fosse de viagem de ida e volta, e me desse tempo, e tivesse pé para ser enxertado, mandava-o enxertar. Um ministro portuguez enxertado em cavallo americano não seria resistente ás phylloxeras? Se v. julgar que sim, ponha essa idéa ao serviço do seu partido.»

Prisão

No arraial de Nossa Senhora de Barqueiros, foi hontem capturado o celebre «Cambreiro», de Espozende—Antonio Gonçalves.

Este individuo tem tres processos crimes instaurados contra elle.

Ha tempos fugiu d'Espozende e fez constar, mais tarde, que tinha feito uma morte na Hespanha e que o povo lhe applicara a lei de «linch» assassinando-o.

A mulher d'elle chegou a trajar luto.

Conhece-se, agora, o fim evidente que elle tinha em vista: desorientar a Justiça, e fazer esquecer as accusações que sobre elle impendiam e impendem.

Chegaram, porém, ultimamente ao conhecimento das auctoridades d'Espozende algumas queixas de que o «Cambreiro» havia reaparecido por aquelles sitios e assaltado mulheres que passavam nas estradas, roubando-as.

O sr. administrador do concelho requisitou tres agentes de policia civil de Braga, e encarregou-os da captura.

Ha oito dias que esses agentes andavam á caça do criminoso, mas sem lhe encontrarem a pista, até que hontem, quando alli chegava á alludida romaria, foi capturado pelo digno secretario da administração d'este concelho, o nosso amigo Secundino Testeves, e pelo amanuense Pereira, da mesma administração.

Mercado semanal

Preço dos generos entrados no nosso mercado, na ultima sexta-feira:

Table with 2 columns: Item and Price. Milho branco, 20 litros, 580 réis; amarello, 570; Centeio, 550; Feijão branco, 1500; amarello, 760; preto, 1510; frade, 660; vermelho, 1500.

A pipa de vinho regulou entre 30 e 365000 réis.

Notas diversas

Tem hoje o seti anniversario natalicio o sr. Francisco Fogaça, nosso patricio e digno escrivão da policia civil do Porto.

—Segue, n'um d'estes dias, para a praia d'Apulia, com s. exm.^a familia, o sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães.

—Começaram as vindimas no nosso concelho.

A colheita é muito inferior á do anno passado.

—Partiu para Chaves o digno capitão d'infanteria 19 o sr. Domingos Belleza.

—Encontra-se n'esta villa o sr. dr. Pedro Barbosa Sotto-Maior, sub-delegado n'esta comarca.

—Tem estado enfermo o nosso respeitabilissimo amigo exm.^o sr. conego João Baptista da Silva.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de s. ex.^a

Egulmente tem passado incommodado o habil pharmaceutico sr. José Alves de Faria.

Desejamos-lhe rapida convalescença.

—Foi solemnemente baptisado na parochial igreja de Barcellinhos, na tarde de domingo, o filhinho, recém-nascido, do nosso muito amigo sr. dr. Joaquim G. de Sá Carneiro.

Foi-lhe dado o nome de José Gualberto.

—Retirou da Apulia a Braga o sr. engenheiro Azevedo Magalhães.

—Afim de fazer parte da junta d'inspecções militares que amanhã começam, partiu para Guimarães o sr. dr. Moura Machado, cirurgião ajudante do 2.^o batalhão d'infanteria 20.

—Acha-se n'esta villa o nosso patricio sr. Campos de Lima.

—Ha dias foi arrombada a caixa das esmolos collocada na Collegiada junto do altar do SS. Coração de Jesus.

—Na passada segunda-feira foi resada, na capella de S. José, uma missa por alma do sr. Carlos Amaadio Cibrão.

—No domingo, 19 do corrente, realisa-se na freguezia de Peralhal a costumada e popular romaria da Senhora do Alivio.

—Partiu para Leiria o sr. dr. José Belleza, cirurgião-mór do exercito.

—Encontram-se na praia d'Apulia:

Manuel Lima, de Prado, Basto Pinto e familia, de Braga. João Velloso Barreto e familia, Manuel Gomes Moreira e familia, Joaquim Campello e esposa, Antonio Albino d'Almeida Azevedo e familia, Theotónio Lopes Monteiro e familia, Luiz Monteiro Pinto Basto, dr. Eduardo Carvalho, de Famação, José Gomes Braga, de Cervães, Manoel José de Miranda.

ANNUNCIOS

Advertisement for Typographia Barcellense. Includes text: 'CARTÕES DE VISITA IMPRESSÕES', 'RUA BARBONA DE FREITAS', 'Julho ao Out. Martos'.

Theatre Ghalet advertisement. Includes title 'THEATRO GHALET', 'COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA', 'SOB A DIRECCÃO DE BAPTISTA MACHADO', 'Hoje', '1.ª representação da engraçada comedia —em 3 actos—', 'MOÇOS E VELHOS', 'Personagens', 'LISBOA—ACTUALIDADE', 'A cançoneta de Pan-Tarantula', 'A LILLI', 'Desempenhada pela actriz Celestina', 'Dará fim ao espectáculo a opereta em 1 acto', 'OS DOIS NENÊS', 'Pelos actores Fernandes, Cesar, Luiz Augusto, e actrizes Bréa e Filomena', 'PREÇOS', 'Principia ás 8 horas da noite'.

Arrematação advertisement. Includes title 'Arrematação', '1.ª praça', '1.ª publicação', 'No dia 26 do proximo mez de setembro, por 11 horas da manhã, no tribunal das audiencias d'esta villa tem de proceder-se á arrematação de uma morada de casas torres e terreas, com um pequeno coberto e eira de casco—chão d'horta e ramada, com videiras e uma pequena loja separada da casa, mas juncta, de natureza allodial, na freguezia de S. Claudio de Curvos, e avaliada em cento e dois mil réis, e foi penhorada aos executados Manuel Joaquim Peres, e filhos, da mesma freguezia de São Claudio de Curvos, na execução hypothecaria que lhes movem o Prior e Mezarios da Santa e Real Casa da Misericordia, de Espozende. São pois, pelo presente, citados todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem o seu direito. Barcellos, 30 de agosto de 1897. (81) Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Fernandes Braga: O escrivão do 2.º off.º Manuel Cardoso e Silva. COMPRAM-SE Aves e mamiferos compram-se para embalsamar na typographia Barcellense, na rua Barjona de Freitas.'

“**BARCELLOS**”
 REGENERADOR

Assignatura

Anno 1\$200 réis
 Semestre 600 »
 Trimestre 300 »
 Avulso 40 »

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

EDITOR RESPONSÁVEL

AUGUSTO SOUCASAUX

Publicações

Corpo do jornal . . . 40 réis
 Secção de annuncios . 30 »
 Repetições 20 »
 Annuncios annuaes, ajuste especial
 Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circulares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)

LOJA DO POVO

FRANCISCO MACHADO CARMONA

LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga

Coroas funcnarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana Portugueza**, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

MATERIA

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa *Keil*, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recomendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

CAMPO DA FEIRA, 25

(Proximo ao templo do Senhor Bom Jesus da Cruz)

Domingos Ferreira Barbosa & Almeida compram, todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, feijão—para a importante casa portuense Francisco Henriques Castanheira.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

N'este bem sortido estabelecimento encontra-se á venda, alem do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bola cha fi na das primeiras fabricas portuguezas; todas as marcas da acreditada Companhia Vinicola, desde o rascante vinho verde até o fino champagne; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas, lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado; azeitonas; um sortido de sapatos de ourêlo etc. etc.

BRANCO E NEGRO

REVISTA LITTERARIA, SEMANAL, ILLUSTRADA MODERNAMENTE E COM DISTINCTA COLLABORAÇÃO

Assigna-se em Barcellos no estabelecimento de Joaquim Barroso de Mattos & C.

Manda-se vir toda e qualquer obra da casa editora de Antonio Maria Pereira, de Lisboa, onde é editado este semanario.

Largo da Porta Nobre

PHARMACIA MODEANR

Delfino Pereira Esteves

Pharmacutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, madeiras, fundas, algalias, agua minero-medicaes nacionaes e estrangeiras, etc.
 A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

NOVIDADES PARA VERÃO

Pereallinas, mousselinas e crepons.

Lindissimos oxfords para camtsar,

Sabonetes de primeira qualidade, saldo a 100 reis, e ditos medicinaes a 50.

JOÃO CARLOS COELHO DA CRUZ
 7—Rua Barjona de Freitas—11

Livraria e encadernação

JULIO JOAQUIM BARRETT

CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Divina missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras paratres, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, etc. em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, orgão de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres amigos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFETARIA E PASTELARIA NOFIANÇA

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇA

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em boa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miudeza, especial laranja de doce de Barcellos; magnifico pão de ló valisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo apanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella de preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de Café flór, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo	720	reais
Café flór 1. ^a	» » 100 e 50	» — » 420
Café flór 2. ^a	» » e »	» — » 360
Café flór 3. ^a	» » e »	» — » 200

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se selos de correio, servidos, antigos e modernos.